

237

PROGRAMA EDUCACIONAL EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CANOAS. *Claudia Ramos; Luciana G. Machado; Claudia L.O. Groenwald; Maria E. Farias* (Departamento de Biologia Unidade Centro de Ciências Naturais e Exatas Universidade Luterana do Brasil – ULBRA).

A base para se obter uma sociedade sustentável está em fazer com que as gerações atuais deixem subsídios às gerações futuras. O verdadeiro objetivo do Desenvolvimento Sustentável é melhorar a qualidade de vida humana, é um processo que torna possível aos seres humanos perceber o seu potencial, obter autoconfiança e uma vida plena de dignidade e satisfação. Se queremos um homem que reconheça a necessidade de conquistar a sustentabilidade do Planeta, devemos investir na educação e esta deverá corresponder a realidade, fornecendo respostas adequadas a seus problemas, entre eles o da crise ambiental. Pensando nisto, elaborou-se um projeto interdisciplinar visando atingir o Ensino Fundamental e Médio com duração de três anos. No primeiro ano, desenvolveu-se junto à comunidade escolar um projeto envolvendo as séries iniciais com o seguinte tema: “Uma semana na escola com o tema Desenvolvimento Sustentável” com os seguintes materiais: painéis sobre Canoas, aterro sanitário com texto sobre lixo, texto e folder sobre a água; atividades de Matemática envolvendo o desperdício de água; atividades de Educação Artística utilizando a reciclagem; atividades de Ciências sobre a compostagem e análise de embalagens. No segundo ano, pesquisou-se a percepção dos alunos do Ensino Médio em relação à prática e ao conceito de Desenvolvimento Sustentável. Realizada com uma amostra de 602 alunos do 3º ano do Ensino Médio de 10 escolas, representando 58,8% do total de escolas do município. Foi aplicado um instrumento de pesquisa com duas questões de escolha múltipla e quatro questões fechadas com três alternativas. O terceiro ano da pesquisa, no momento em andamento, objetiva integrar a comunidade escolar com a Universidade, através de um software educativo, compilando o trabalho desenvolvido nos anos anteriores e implementando um projeto de Educação Ambiental em três escolas pilotos, do município de Canoas. Nesta fase, será aplicado um pré – teste para analisar em que nível os alunos se encontram em relação aos conceitos de sustentabilidade aprendidos na escola. Além disso, serão desenvolvidas atividades do software, pesquisando os resultados obtidos e comparando-os com o do pré-teste. Os instrumentos de pesquisa utilizados nos dois primeiros anos, foram analisados através do programa *SPSS (Statistical Package for Social Science)*. No primeiro ano, os resultados mostraram que a comunidade pesquisada não se preocupa com o consumo de água; desconhece o nível de poluição fluvial e os rios que abastecem sua cidade; reciclam o lixo; apresentam noções confusas sobre Educação Ambiental a apenas controlam seus gastos com energia elétrica em suas moradias. No segundo ano, obteve-se como resultado da percepção entre os alunos que 80,4% não agrediam o meio ambiente; os causadores de degradação ambiental eram fábricas, resíduos, petróleo, lixo e esgotos; 25,1% lembrou o uso de biocidas; 21,9% incluiu as garrafas descartáveis e 56,8% não considerou as baterias e pilhas como agentes poluidores. Declararam (85,0%) que a preocupação com o meio ambiente é responsabilidade da sociedade. Durante estes três anos de pesquisa, os resultados demonstraram que há necessidade de um programa de Educação Ambiental mais significativo, tanto no Ensino fundamental como no Ensino Médio, que reforce os conceitos aprendidos e relacione teoria e prática. (PROICT- PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA-ULBRA).